**CARACTERIZAÇÃO MORFOLÓGICA, MOLECULAR E PLASTICIDADE FENOTIPICA EM ESPÉCIES DE PARASITOS DE ANUROS**

**Morphological, molecular and phenotypic plasticity characterization in anura parasite species**

Olivera, LA1, Campião, K1

1 Programa de Pós-Graduação em Zoologia. Universidade Federal do Paraná.

luis.olivera@ufpr.br – lucho.olivera@outlook.com

Os parasitos são excelentes modelos para estudar a história natural dos anuros e representam uma biodiversidade que é geralmente negligenciada. A Mata Atlântica é considerada um hotspot de biodiversidade de alta prioridade, que abriga uma ampla porcentagem das espécies de anuros que apresentam um alto grau de endemismo. Estima-se que a riqueza deste bioma poderia ser maior do que vimos documentada, uma vez que muitas espécies ainda não são conhecidas e podem abranger novas interações com parasitos. Embora a riqueza de anuros do Brasil seja alta, o conhecimento sobre sua helmintofauna é escasso, sendo conhecido atualmente apenas 122 espécies de anuros com helmintofauna documentada. Uma das barreiras que enfrentamos para entender melhor a interação parasito-hospedeiro é o passo mais básico: a identificação das espécies. Como outros organismos, muitas espécies parasitas possuem a capacidade de alterar ou modificar seu fenótipo quando submetidos a diferentes tipos de ambientes, na qual não se produzem alterações a nível genético, *i.e.* a plasticidade fenotípica, essa interessante característica também contribui para incertezas na identificação das espécies. As análises moleculares são uma ferramenta válida para estudar interações parasitárias, que permitem desvendar a diversidade de tais parasitas, elaborar hipóteses filogenéticas que nos ajudem a compreender a história evolutiva de tais interações e proporcionem maior compreensão das dinâmicas ecológicas que modelam a relação parasito-hospedeiro. A integração de dados morfológicos e moleculares podem contribuir para o preenchimento dessas lacunas, contribuindo para o conhecimento das espécies de parasitos. Além disso, a inclusão de informações sobre a variação morfológica (plasticidade) das espécies, especialmente das que estão associadas a várias espécies de hospedeiros, é importante para compreensão da interação entre parasitos e hospedeiros. Estas interações são influenciadas por fatores ecológicos e biológicos, tamanho corporal, uso do habitat e filogenia dos hospedeiros. Dado as lacunas de informação e o exposto anteriormente, nosso objetivo principal é realizar a caracterização morfológica, molecular e a análise da plasticidade fenotípica de parasitas de anuros. Para isso faremos coleta de anuros em diferentes localidades da Mata Atlântica, realizando duas coletas mensais entre novembro e março utilizando o método de busca ativa. Os anuros serão anestesiados (lidocaína), necropsiados e fixados utilizando formalina a 10%, posteriormente conservados em álcool (70%) e realizaremos coleta de parasitos na pele, cavidade corporal, músculos e órgãos internos, estes serão fixados em álcool a 70% e a identificação será realizada posterior à diafanização (lactofenol) através de morfometria. Para a coleta de dados moleculares, proceder-se-á de acordo com estas etapas: primeiro a extração de DNA utilizando o kit de extração *Wizard® Genomic DNA Purification Kit,* seguido de PCR para amplificação com primers desenhados previamente e gel de agarose para confirmação de extração, PCR para o sequenciamento e finalizar com o sequenciamento. As análises das sequências obtidas serão realizadas no software *FinchTV Version* 1.4.0. Acredita-se que os resultados irão contribuir para uma melhor compreensão sobre a variabilidade, padrões de especificidade dos parasitos que utilizam múltiplos hospedeiros e melhor entendimento destas relações.

**Palavras-chave:** Interação; Helmintofauna; Mata Atlântica; Taxonomia.